

A CONSTRUÇÃO DE MATERIAIS DIDÁTICOS NO CURSO DE FORMAÇÃO DOCENTE NO SUL E SUDESTE DO PARÁ: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA EM SÃO FÉLIX DO XINGU, PARÁ, BRASIL

SANTOS-JUNIOR, José Nazareno Araújo dos¹; ASSUNÇÃO, Juliana Mendes Martins de²; BEZERRA, Lenice Divina Ramos²; BRITO, Fernando de Souza²; CUNHA, Divino Bruno da¹

¹Docente da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará, Instituto de Estudos do Xingu; email: jose.santos@unifesspa.edu.br

²Estudante do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas - UNIFESSPA, Instituto de Estudos do Xingu; email: juliana.assuncao@unifesspa.edu.br

²Estudante do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas - UNIFESSPA, Instituto de Estudos do Xingu; email: lenice.bezerra@unifesspa.edu.br

²Estudante do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas - UNIFESSPA, Instituto de Estudos do Xingu; email: souzabritof@unifesspa.edu.br

¹Docente da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará, Instituto de Estudos do Xingu; email: divinobruno@unifesspa.edu.br

PALAVRAS CHAVE: Recursos Didáticos; Formação Docente; Relato.

1. Introdução e Justificativa

Os materiais didáticos devem ser construídos a partir da ótica docente, para complementar o uso de livros, o conteúdo em classe e despertar o interesse do educando, tornando o dialogo professor-aluno lúdico e prazeroso. Bandeira (2009) define o material didático como um produto pedagógico utilizado na educação e, especificamente, como o material instrucional que se elabora com finalidade didática, ou seja, aquela intrínseca ao processo de ensino-aprendizagem. Nesse sentido, ademais, apoiado no pensamento de Freire (1997), entedemos que esse material só tem sentido se aproxima o conteúdo ensinado em sala de aula à realidade do aluno.

2. Objetivos

Nesse sentido, o presente trabalho objetivou relatar a experiência, resultante das atividades avaliativas de 63 alunos das disciplinas “Desenvolvimento e aprendizagem” e “História e filosofia da educação”, realizadas no primeiro semestre de 2019, no curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará em São Félix do Xingu, Pará.

3. Método

As avaliações consistiram na construção de materiais didáticos a serem utilizados no ensino de Ciências e Biologia em conjunto com alunos de escolas públicas do município. A fim de atrelar a teoria à prática pedagógica conforme proposto

pela resolução nº02/2015 da CNE, iniciou-se a produção de materiais didáticos a partir do aproveitamento de elementos recicláveis e ou baixo custo. Nesse sentido, a proposição dos temas, bem como a série de aplicação foram escolhidos livremente pelos alunos. Para diagnosticar o cumprimento dos objetivos propostos pela atividade foram adotados previamente alguns critérios, a saber: originalidade, relação com a realidade local, interdisciplinaridade, adequação do tema a série ao grau de desenvolvimento psicológico do aluno, capacidade de uso e reutilização pelos docentes. Os jogos foram produzidos em equipe de seis integrantes em encontros periódicos ao longo de seis semanas. Em cada encontro foram discutidos aspectos como viabilidade, complexidade de construção e complementação às aulas teóricas.

4. Resultados e discussões

Foram produzidas 18 práticas, das quais duas (11%), não se configuraram como materiais didáticos com finalidade de utilização futura pelos alunos. Adicionalmente, somente um trabalho foi planejado de modo interdisciplinar, em que os alunos buscaram desenvolver nos educandos o exercício da alfabetização, da matemática básica e da biologia. Somente três grupos, (16%) da amostra analisada buscaram relacionar a temática a ser desenvolvida com algum aspecto da realidade local. Observou-se que a maioria das atividades propostas (89%) se mostraram viáveis, adequadas ao nível escolar escolhido e complementares à teoria e aos recursos didáticos disponíveis (documentários, livros e ou aulas práticas).

5. Considerações finais

Os resultados aqui apresentados demonstraram uma certa dificuldade dos discentes em relacionar o conteúdo discutido em classe com o cotidiano deles mesmos. Adicionalmente, uma outra parcela também apresentou dificuldades na construção do material didático, sobretudo, por apresentá-los como uma materialização do conteúdo descrito em livros. Por fim, que mais testes dos materiais ainda se fazem necessários a fim de permitir o refinamento de seu uso.

6. Referências

BANDEIRA, D. **Materiais Didáticos**. Curitiba, Paraná: IESDE. 2009. 448p.

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia: Saberes Necessários à prática educativa.** São Paulo, São Paulo: Paz e Terra. 1997.